# DOCUMENTO BASE

**Nome da entidade formadora**
(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo, Penafiel

**Morada e contactos da entidade formadora**
(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo
Rua de 3 de Março 4560-162 Guilhufe, Penafiel
Email: aescjaraujo@gmail.com
Telefone: 255724098(9) / 255724327 / 939863470

**Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora**

Diretora da Escola: Paula Cristina Borges Duarte Pais
Email : diretora.aeja@gmail.com
Contacto telefónico: 939863468

(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

# ÍNDICE


**1. Apresentação da Escola** ..... 1

**1.1. Contextualização geográfica e económica** ..... 1

**1.2. Caracterização do Agrupamento e da Comunidade Educativa** ..... 3

**1.3. Organograma** ..... 5

**2. Missão, Visão e Valores** ..... 6

**3. Oferta Formativa** ..... 7

**4. A Escola e a Qualidade** ..... 10

**4.1 Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado ao Quadro EQAVET** .. 10

**4.2. Situação da Escola face à garantia da qualidade e opções tomadas no âmbito do quadro EQAVET** ..... 12

**4.2.1 Sistema de Qualidade baseado nos indicadores do POCH** ..... 12

**4.2.2 Implementação dos indicadores de acordo com o Quadro EQAVET** ..... 13

**4.3. Identificação dos *stakeholders* internos e externos** ..... 20

**5. Monitorização** ..... 22

**5.1. Identificação dos responsáveis e do seu papel no âmbito da garantia da qualidade** . 22

**5.1. Cronograma** ..... 24

**6. Publicitação** ..... 1

**7. Anexos** ..... 1

**Anexo 1- Regulamento Interno** ..... 1

**Anexo 2- Projeto Educativo** ..... 1

# 1. Apresentação da Escola

## 1.1. Contextualização geográfica e económica

O concelho de Penafiel localiza-se na Região Norte, na parte central do distrito do Porto, entre os rios do Tâmega e do Sousa, ambos afluentes do Douro, encontrando-se circundado pelos concelhos de Gondomar, Paredes, Lousada, Castelo de Paiva, Amarante e Marco de Canaveses, integrando a sub-região do Vale do Sousa.

O município de Penafiel ocupa uma área de 212,2 km2. Com 28 freguesias e com cerca de 72 265 habitantes, de acordo com os censos de 2011 e integra a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, NUT III Tâmega e Sousa.

Este concelho possui terrenos produtivos, sendo um excelente produtor de vinhos verdes. A Quinta da Aveleda é o local onde se produzem aguardentes, queijos e vinhos verdes, conhecidos a nível nacional e internacional.

Na parte mais a sul, destaca-se o milho e a videira que coexistem com a floresta de resinosas (e eucalipto), fonte de receita importante tendo em conta a indústria transformadora da madeira que tem vindo a crescer muito nos últimos anos.

Nas zonas mais rurais, o setor primário (a agricultura/pecuária) continua a ser a principal fonte de rendimento, mas tem vindo a perder força, pois verifica-se um abandono das terras e uma maior mobilidade de pessoas para os grandes centros urbanos.

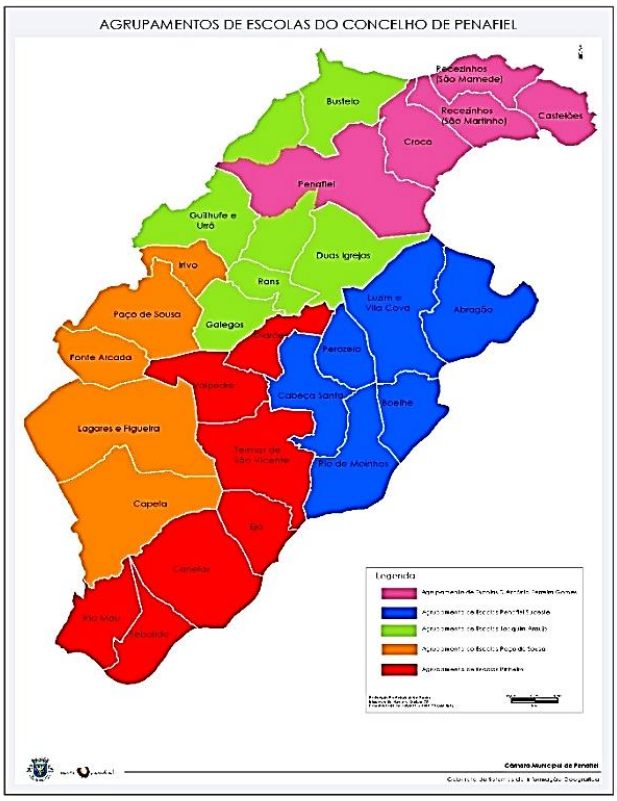
O setor secundário é o que sustenta a maior parte da estrutura económica do concelho, com particular destaque para as áreas da construção civil, a extração e transformação de granito, indústria transformadora e têxtil, da madeira e da produção de vinhos verdes. O Vale de Sousa e Penafiel viveu, nas últimas décadas, uma autêntica revolução industrial visível no aumento da indústria existindo, na cidade, duas zonas industriais que permitem aumentar este setor, cabe à cidade de Penafiel o papel de centro polarizador de serviços (64,5%).

O nível cultural e de escolarização da maioria dos habitantes do concelho, revela-se médio baixo. Muitos jovens não chegam a concluir a escolaridade obrigatória, com a ânsia de enveredarem pelo mundo do trabalho.

Todavia, o dinamismo cultural assume-se cada vez mais como parte integrante da cidade e do concelho, tendo, por exemplo, a sua expressão máxima no evento "Escritaria".

O parque escolar no concelho de Penafiel é constituído por 7 Agrupamentos de Escolas e uma Escola Secundária não Agrupada, tal como ilustra o mapa constante da figura.

*Figura 1 – Mapa dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Penafiel*



## 1.2. Caracterização do Agrupamento e da Comunidade Educativa

O Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo, constituído a 28 de junho de 2012, caracteriza-se por uma cultura de inclusão e de base humanista. É escola de referência para alunos cegos e com baixa visão e para a educação bilingue no pré-escolar e 1.º ciclo. A linha da flexibilidade curricular é a sua mais recente aposta como missão educativa numa articulação entre a visão e a avaliação dos contextos. É este conhecimento da identidade de uma comunidade educativa que fortalece aquilo que somos e que pretendemos melhorar (participada, inclusiva, com espírito crítico). Um Agrupamento visto e pensado como um todo onde as especificidades de cada realidade escolar são respeitadas, com manifestações cooperativas, colaborativas, de união e de entre ajuda.

Todo o planeamento curricular resultou do conhecimento das especificidades do território educativo e da união de esforços para que o currículo e os saberes disciplinares se adaptassem às características dos alunos. É nossa intenção, por um lado, levar o conhecimento da escola para a comunidade e, por outro lado, trazê-lo da comunidade para a escola num processo de interação contínuo e indissociável entre os dois contextos.

A área de influência do Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo abrange as freguesias de Bustelo, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Penafiel e Rans com escolas que lecionam desde o Pré-escolar até ao ensino secundário e dá resposta educativa a 1918 alunos.

No pré-escolar há 354 crianças a frequentar nove Jardins de Infância, dos quais seis estão integrados em escolas básicas do 1º ciclo, distribuídos conforme se especifica na tabela seguinte:

| Jardins de Infância (JI): | N.º de Crianças |
|---|---|
| JI Padre António Rodrigues Pimentel | 71 |
| JI de Igreja Marecos | 47 |
| JI de Ponte Novelas | 21 |
| EB de Boavista Santiago | 20 |

| | |
|---|---|
| EB de Convento Bustelo | 14 |
| EB de Cruzeiro Galegos | 50 |
| EB de Duas Igrejas | 37 |
| EB de Rans | 75 |
| EB de Torre Urrô | 19 |
| **Total** | **354** |

Os alunos do 1º ciclo do ensino básico perfazem um total de 511, repartidos por noves escolas básicas de 1º ciclo, cuja distribuição consta da tabela seguinte.

| **Escolas Básicas (EB) de 1.º Ciclo** | **N.º de Alunos** |
|---|---|
| EB de Bustelo | 22 |
| EB de Duas Igrejas | 79 |
| EB de Galegos | 76 |
| EB de Guilhufe | 92 |
| EB de Novelas | 41 |
| EB da Póvoa | 24 |
| EB de Rans | 103 |
| EB de Santiago de Subarrifana | 31 |
| EB de Urrô | 43 |
| **Total** | **511** |

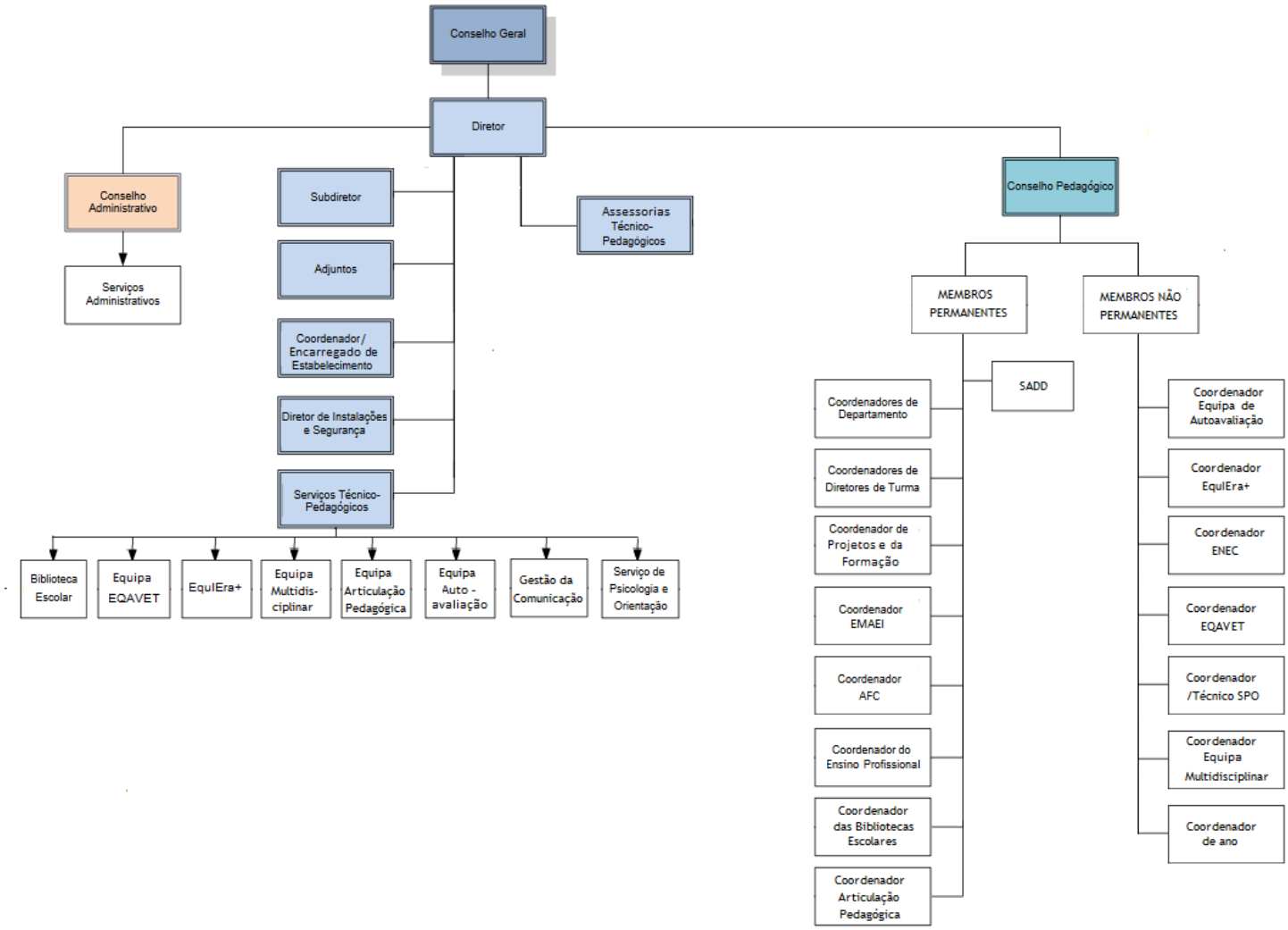
A Escola Básica de Penafiel Sul é frequentada por 556 alunos, dos quais 295 pertencem ao 2º ciclo e os restantes frequentam o 7º e 8º ano do 3º ciclo, segundo a distribuição apresentada na tabela que se segue.

| **Escola Básica Penafiel Sul (EBPS) – 2.º e 3.º Ciclos** | | **N.º de Alunos** |
|---|---|---|
| 2º ciclo | 5.º ano | 129 |
| | 6.º ano | 166 |
| 3º ciclo | 7.º ano | 135 |
| | 8.º ano | 126 |
| **Total** | | **556** |

A Escola Secundária Joaquim de Araújo, que é a escola sede do Agrupamento agrega o 9º ano do 3º ciclo e o ensino secundário e comporta um total de 497 alunos, dos quais 138 frequentam o 9º ano.

| Escola Secundária Joaquim de Araújo (ESJA) | N.º de Alunos |
|---|---|
| 9.º ano de escolaridade | 138 |
| 10.º ano de escolaridade | 123 |
| 11.º ano de escolaridade | 135 |
| 12.º ano de escolaridade | 101 |
| **Total** | **497** |

## 1.3. Organograma



# 2. Missão, Visão e Valores

**Missão**

A missão primeira da escola é o ensinar e o aprender. São também a sua razão de ser e deles decorrem todos os outros pressupostos e dimensões da sua ação educativa (visão, metas, finalidades, objetivos e estratégias).

Neste sentido, missão do AEJA é prestar à comunidade um serviço educativo de excelência que promova o ensino, a educação e a formação das crianças e jovens que o frequentam, assente num ambiente exigente de humanismo, responsabilidade, liberdade e autonomia, assumindo-se como espaço inclusivo, tendo por base padrões de exigência e de melhoria constante.

Nesta missão é fundamental a participação e a ação de todos aqueles que são parte da comunidade educativa em que o AEJA se integra.

**Visão, Princípios e Valores**

O AEJA pretende ser reconhecido como uma organização de referência e de excelência, quer pela competência dos profissionais que nele trabalham, quer pela qualidade de ensino prestado, sempre aberto à inovação e audácia educativas. É esta a sua visão.

Todavia, uma visão sem princípios e sem valores que nos norteiem no dia-a-dia educativo, corre o risco de se transformar num mero exercício mecânico de transmissão, burocrático e esvaziado do seu sentido formador interpessoal.

Assim, assumimos como valores fundamentais a liberdade a solidariedade, o respeito, a tolerância, a justiça e a responsabilidade, bem como a exigência e a cooperação, aliados aos princípios de igualdade na diferença, participação, transparência, autonomia, legalidade, justiça, imparcialidade, competência, proporcionalidade, transparência, boa-fé, equidade, democracia, cidadania e humanismo.

**Compromisso**

O Agrupamento assume o seu compromisso com vista ao alinhamento do sistema de garantia da qualidade no âmbito do Quadro EQAVET, procurando melhorar continuamente a oferta de EFP.

Assim, são concretizados objetivos gerais, definem-se metas quantificáveis, bem como as estratégias que permitirão alcançar essas mesmas metas.

No mesmo sentido, identificam-se os responsáveis não só pelo alcance dessas metas e pela implementação de estratégias, mas também pela monitorização e avaliação dos resultados.

# 3. Oferta Formativa

| CICLOS | CURSOS |
|---|---|
| 2014/2017 | Técnico de Multimédia<br>Técnico de Mecatrónica<br>Técnico Apoio Psicossocial |
| 2015/2018 | Técnico de Multimédia<br>Técnico de Mecatrónica<br>Técnico de Gestão de Ambiente |
| 2016/2019 | Técnico de Multimédia<br>Técnico de Mecatrónica<br>Técnico de Gestão de Ambiente<br>Técnico Apoio Psicossocial<br>Técnico de Ótica Ocular |
| 2017/2020 | Técnico de Multimédia<br>Técnico de Mecatrónica<br>Técnico Apoio Psicossocial<br>Técnico de Programação e Sistemas Informáticos |

**Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos**

O Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos tem como objetivo preparar os formandos com competências técnicas nas áreas da Análise, Programação de Sistemas de Informação e Bases de Dados, assim como, competências adicionais em Sistemas Operativos, Arquitetura de Computadores e Redes de Comunicação.

No final do curso estarão aptos tecnicamente para dominar várias técnicas de programação e utilizar as principais linguagens procedimentais e orientadas a objetos, para desenvolver aplicações Web, desktop e móveis, para analisar, modelar e implementar bases de dados, para implementar soluções baseadas em arquitetura cliente/servidor e instalar, configurar e efetuar a manutenção de computadores, redes, periféricos, sistemas operativos e aplicações informáticas.

## Técnico de Multimédia

O Curso Profissional Técnico de Multimédia tem como principal objetivo preparar jovens profissionais com competências técnicas na área da conceção e desenvolvimento de produtos multimédia interativos.

Após a finalização deste curso, os alunos estarão tecnicamente aptos a:

- Dominar as principais ferramentas de criação e tratamento de componentes multimédia; captar, digitalizar e tratar imagens, sons e texto;
- Elaborar a nível conceptual a estrutura de um Web Site;
- Desenvolver a programação de acesso a um servidor de informação para a Web;
- Animar objetos para aplicações multimédia;
- Programar aplicações multimédia;
- Criar e editar conteúdos com vista à criação de soluções de comunicação.

O Técnico de Multimédia é um profissional qualificado apto a exercer profissões ligadas ao desenho e produção digital de conteúdos multimédia e a desempenhar tarefas de carácter técnico e artístico com vista à criação de soluções interativas de comunicação.

## Técnico de Mecatrónica

O aluno do curso técnico de mecatrónica será um profissional qualificado apto a desempenhar tarefas de carácter técnico relacionadas com a manutenção, reparação e adaptação de equipamentos diversos, nas áreas de eletricidade, eletrónica, controlo automático, robótica e mecânica, respeitando as normas de higiene e segurança e os regulamentos.

## Técnico de Apoio Psicossocial

**O** Curso Profissional de Apoio Psicossocial tem como objetivo preparar os formandos para colaborarem em várias Instituições de carater educativo, cultural, social, educativo, lúdico-pedagógico e sócio terapêutico, em contexto institucional, na comunidade ou no domicílio, tendo em conta as necessidades do grupo e dos indivíduos, com vista a melhorar a sua qualidade de vida e a sua inserção e interação sociais.

## Técnico de Gestão de Ambiente

Um aluno com o curso de técnico de gestão de ambiente será um profissional qualificado para trabalhar como técnico das autarquias e indústrias na área do saneamento triagem, reciclagem e monitorização de E.T.A.R.´s; como técnico de conservação e gestão da natureza; como técnico nas áreas da qualidade e segurança ambiental; como guia de ecomuseus, centros de interpretação e educação ambiental; como técnico adjunto de ambiente em empresas municipais e serviços municipalizados.

Após a finalização deste curso, os alunos estarão tecnicamente aptos a:

- Monitorizar a qualidade geral do ambiente (água, solo, ar e ruído);
- Colaborar na aplicação e fiscalização e infrações ambientais;
- Participar na conservação e gestão de jardins, espaços verdes, parques e aéreas protegidas;
- Identificar, caracterizar e requalificar situações de degradação ambiental;
- Colaborar na aplicação e implementação dos sistemas de gestão ambiental.
- Utilizar os sistemas de informação geográfica;
- Apoiar a conceção de campanhas de informação e educação ambiental;
- Apoiar programas de prevenção contra incêndios florestais;
- Promover a utilização de energias renováveis.

## Técnico de Ótica Ocular

O Curso Profissional de Ótica Ocular tem como objetivo preparar os formandos para aconselhar, montar, adaptar e reparar artigos destinados a compensar problemas visuais de acordo com a prescrição de técnicos superiores, como ainda, desenvolve atividades de natureza comercial.

Após a finalização deste curso, os alunos estarão tecnicamente aptos a:

- Preparar, montar e adaptar artigos óticos destinados a compensar problemas visuais: traçar, desbastar, ranhurar e furar lentes oftálmicas para a montagem em todos os tipos de armações.
- Criar moldes em função das medições obtidas para qualquer tipo de armação;
- Montar e ajustar as lentes ao desenho da armação.
- Reparar óculos e outras ajudas visuais.
- Assegurar o controlo das execuções oficinais de modo a garantir a qualidade da visão, a estabilidade e o conforto das ajudas visuais.
- Verificar todos os parâmetros definidos para cada trabalho.
- Verificar a montagem das lentes de modo a que os óculos fiquem em perfeitas condições de serem usados.
- Assegurar a manutenção preventiva dos equipamentos.
- Atender e analisar as necessidades dos clientes.
- Colaborar na organização e controlo dos processos relativos às áreas de pessoal e de contabilidade.
- Elaborar documentação e relatórios relativos à gestão de stocks, de clientes e de fornecedores.

# 4. A Escola e a Qualidade

## 4.1 Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado ao Quadro EQAVET

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e

de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e revisão.

Numa estratégia de melhoria contínua da oferta de EFP, a Escola vai implementar um processo de gestão e monitorização, assente numa articulação com os diferentes *stakeholders* (formandos, profissionais de EFP, EE, empresários, encarregados de educação e outros parceiros sociais) no âmbito de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET e com a finalidade da respetiva certificação.

**SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE – FASES**

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar incluirá quatro fases interligadas:

1) **Fase do Planeamento**: na qual são definidas as metas e objetivos apropriados e mensuráveis;

2) **Fase da Implementação**: na qual se põe em prática os procedimentos que asseguram o cumprimento das metas e objetivos definidos;

3) **Fase de Avaliação**: Procede-se à recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados;

4) **Fase da Revisão**: Visa desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias.

# 4.2. Situação da Escola face à garantia da qualidade e opções tomadas no âmbito do quadro EQAVET

## 4.2.1 Sistema de Qualidade baseado nos indicadores do POCH

O AEJA já implementava um processo de garantia da qualidade assente na definição de metas e de estratégias no Projeto Educativo, que tinham como base os indicadores exigidos pelo POCH, uma vez que estes regulamentam o financiamento dos cursos profissionais em Portugal, de acordo com o artigo 18 da Portaria 60-A de 2 de março de 2015.

**Indicadores POCH (2): Terminaram com sucesso no tempo previsto do ciclo**

Nº de jovens que terminaram o curso com sucesso no tempo previsto para a sua duração/Nº de jovens apoiados que iniciaram esse mesmo curso*100.

**Indicadores POCH (3): nº alunos que terminaram e prosseguiram estudos ou estão empregados**

Nº de pessoas apoiadas que estão empregadas ou prosseguiram estudos nos 6 meses seguintes ao fim do respetivo curso/ nº de pessoas que terminaram o curso com sucesso *100.

**Indicadores EQAVET (4): nº alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte**

Nº de jovens que concluem a formação e transitam para o ano letivo seguinte/º de jovens que iniciaram o curso no ano letivo em causa.

***2014-2017***

| Ciclo de Formação: 2014-2015 a 2016-2017 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cursos Profissionais | N.º ALUNOS QUE INICIARAM | | ALUNOS QUE CONCLUÍRAM | | ALUNOS QUE NÃO CONCLUÍRAM | | | | Total Controlo | | EMPREGABILIDADE | | | | PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS | | OUTRAS SITUAÇÕES | | | | Total Controlo | |
| | 1.º ANO | 3.º ANO | N | TAXA (%) | Por Desistência | TAXA (%) | P/ módulos em atraso | TAXA (%) | N | Taxa (%) | N.º Empregados | TAXA (%) | N.º Empregados AEF | TAXA (%) AEF | N.º Alunos | TAXA (%) | N.º Desempregados | TAXA (%) | Situação Desconhecida | TAXA (%) | N | Taxa (%) |
| Técnico de Multimédia | 21 | 15 | 15 | 71,4% | 6 | 28,6% | 0 | 0,0% | 21 | 100,0% | 8 | 53,3% | 1 | 6,7% | 4 | 26,7% | | 0,0% | 3 | 20,0% | 15 | 100,0% |
| Técnico de Multimédia | 24 | 18 | 15 | 62,5% | 9 | 37,5% | 0 | 0,0% | 24 | 100,0% | 9 | 60,0% | 3 | 20,0% | 1 | 6,7% | 1 | 6,7% | 4 | 26,7% | 15 | 100,0% |
| Técnico de Apoio Psicossocial | 14 | 11 | 11 | 78,6% | 3 | 21,4% | 0 | 0,0% | 14 | 100,0% | 6 | 54,5% | 2 | 18,2% | | 0,0% | 5 | 45,5% | | 0,0% | 11 | 100,0% |
| Técnico de Mecatrónica | 17 | 8 | 5 | 29,4% | 11 | 64,7% | 1 | 5,9% | 17 | 100,0% | 5 | 100,0% | 3 | 60,0% | | 0,0% | | 0,0% | | 0,0% | 5 | 100,0% |
| TOTAL | 76 | 52 | 46 | | 29 | | 1 | | 76 | | 28 | | 9 | | 5 | | 6 | | 7 | | 46 | |
| TAXAS MÉDIAS | | | | 60,5% | | 38,2% | | 1,3% | | 100,0% | | 60,9% | | 19,6% | | 10,9% | | 13,0% | | 15,2% | | 100,0% |

***2015-2018***

| Ciclo de Formação: 2015-2016 a 2017-2018 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cursos Profissionais | N.º ALUNOS QUE INICIARAM | | ALUNOS QUE CONCLUÍRAM | | ALUNOS QUE NÃO CONCLUÍRAM | | | | Total Controlo | | EMPREGABILIDADE | | | | PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS | | OUTRAS SITUAÇÕES | | | | Total Controlo | |
| | 1.º ANO | 3.º ANO | N | TAXA (%) | Por Desistência | TAXA (%) | P/ módulos em atraso | TAXA (%) | N | Taxa (%) | N.º Empregados | TAXA (%) | N.º Empregados AEF | TAXA (%) AEF | N.º Alunos | TAXA (%) | N.º Desempregados | TAXA (%) | Situação Desconhecida | TAXA (%) | N | Taxa (%) |
| Técnico de Mecatrónica | 21 | 14 | 13 | 61,9% | 7 | 33,3% | 1 | 4,8% | 21 | 100,0% | 13 | 100,0% | 7 | 53,8% | | 0,0% | | 0,0% | | 0,0% | 13 | 100,0% |
| Técnico de Multimédia | 22 | 16 | 14 | 63,6% | 6 | 27,3% | 1 | 4,5% | 21 | 95,5% | 9 | 64,3% | 1 | 7,1% | 3 | 21,4% | 2 | 14,3% | | 0,0% | 14 | 100,0% |
| Técnico de Gestão do Ambiente | 22 | 16 | 12 | 54,5% | 9 | 40,9% | 1 | 4,5% | 22 | 100,0% | 7 | 58,3% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 5 | 41,7% | | 0,0% | 12 | 100,0% |
| TOTAL | 65 | 46 | 39 | | 22 | | 3 | | 64 | | 29 | | 8 | | 3 | | 7 | | 0 | | 39 | |
| TAXAS MÉDIAS | | | | 60,0% | | 33,8% | | 4,6% | | 98,5% | | 74,4% | | 20,5% | | 7,7% | | 17,9% | | 0,0% | | 100,0% |

## 4.2.2 Implementação dos indicadores de acordo com o Quadro EQAVET

Os indicadores considerados para o processo de certificação da qualidade EQAVET eram já avaliados pelo AEJA, nomeadamente os indicadores nº4: "Taxa de conclusão dos cursos EFP" e o nº 5: -"Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP". Assim, apenas se transcreveu para o documento base e para o plano de ação todos os procedimentos que já se vinham a realizar internamente, com exceção do indicador nº6 a): "Utilização das competências adquiridas no local de trabalho". Neste apenas se realizava uma recolha sistematizada dos dados referentes à percentagem de alunos que concluíram o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação, através da realização do inquérito anual aos antigos alunos da Escola (até 6 meses a seguir ao término do curso). No entanto essa informação baseava-se na definição prévia de metas e/ ou estratégias.

No caso do indicador nº 6b3:" Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex alunos que tem ao seu serviço", não se efetuava qualquer recolha sistematizada de dados que refletissem o grau de satisfação dos empregadores. A Escola só estabelecia os contatos informais feitos pelos diretores de curso com as empresas que iam permitindo algum feedback em relação a este item.

É de referir que, em conformidade com a indicação constante na Orientação Metodológica da ANQEP, sobre a implementação dos Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro EQAVET, quando se refere "mapeamento da situação atual", estamos a referir-nos aos dados recolhidos junto das quatro turmas do triénio 2014-2017, dos seguintes cursos: Curso Profissional de Mecatrónica, Curso Profissional de Multimédia e Curso Profissional de Apoio Psicossocial, sendo duas turmas do Curso Profissional de Multimédia.

A Escola definiu diversos objetivos/metas e respetivas estratégias para os alcançar, constantes do Projeto Educativo em vigor e que estão alinhados com os

indicadores escolhidos de entre os constantes do Quadro EQAVET e que se abordam de seguida.

## Indicador EQAVET 4

Incide sobre a conclusão dos cursos de EFP – um registo relativo à conclusão dentro do tempo previsto (até 31 de dezembro do último ano do ciclo formativo) e outro após o tempo previsto (até 31 de dezembro do ano seguinte), e também o registo do número de desistências e de situações de não aprovação.

| MAPEAMENTO DA SITUAÇÃO (2014-2017): 1) 38,2% - 2) 60,5% - 3) Não quantificado | | |
|---|---|---|
| FASE DO PLANEAMENTO | | |
| Objetivos | **1) Reduzir a taxa de abandono/desistência** | Meta: 30% |
| | **2) Aumentar a taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto** | Meta: 75% |
| | **3) Intensificar a interação com os encarregados de educação** medido através da definição da taxa média de presenças nas reuniões com os respetivos diretores de turma e na realização de atividade(s) | Meta:80% |
| FASE DA IMPLEMENTAÇÃO | | |
| A Escola definiu as seguintes estratégias de ação:<br>**1) Reduzir a taxa de abandono/desistência:**<br>a) Definir estratégias para recuperação de módulos em atraso<br>b) Promover condições de espaço/sala e horas nos horários dos professores para apoio aos alunos e realização de recuperações modulares<br>c) Identificar os alunos com falta de assiduidade<br>d) Identificar os formandos com problemas disciplinares<br>e) Avaliar a situação sócio económica dos alunos<br>f) Intensificar a relação com os encarregados de educação reforçando esta interação dos alunos com falta de assiduidade ou problemas disciplinares<br>g) Melhorar e manter atualizadas as condições físicas e logísticas dos diferentes cursos em funcionamento, (equipamentos e componentes/material de apoio às aulas). | | **Responsáveis**<br>• Diretor<br>• Diretores de Turma<br>• Diretores de Curso<br>• Psicólogo<br>• Professores do Conselho de Turma |

| | |
|---|---|
| **2) Aumentar a taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto**<br><br>a) Definir estratégias para recuperação de módulos em atraso<br>b) Promover condições de espaço/sala e horas nos horários dos professores para apoio aos alunos e realização de recuperações modulares<br>c) Identificar os formandos com falta de assiduidade<br>d) Identificar os formandos com problemas disciplinares<br>e) Avaliar a situação sócio económica dos formandos<br>f) Intensificar a relação com os encarregados de educação reforçando esta interação dos alunos com falta de assiduidade ou problemas disciplinares<br>g) Melhorar as condições físicas e logísticas dos diferentes cursos (equipamentos e componentes/material de apoio às aulas)<br>h) Definir horas nos horários dos docentes para apoio às PAP's | • Diretor<br>• Diretores de Turma<br>• Diretores de Curso<br>• Psicólogo<br>• Professores do Conselho de Turma |
| **3) Intensificar a interação com os encarregados de educação**<br><br>a) A escola deverá manter, no mínimo, as reuniões trimestrais de entrega de avaliações como momento privilegiado de relacionamento com os encarregados de educação<br><br>b)Estabelecer com os encarregados de educação, sempre que se justifique, contactos presenciais, em forma de reunião, ou telefónicos fazendo o registo desses contactos, no sentido de reportar questões pertinentes relacionadas com o aluno<br><br>c) Os diretores de turma deverão ter alguma flexibilidade no horário de atendimento<br><br>d) A escola deverá realizar pelo menos uma atividade anual que inclua os encarregados de educação, como a Feira da Primavera, entrega dos diplomas, entre outras. | • Diretores de turma<br>• Órgão de Administração e Gestão |

| FASE DE AVALIAÇÃO E REVISÃO |
|---|
| Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes. |

## Indicador EQAVET 5

Incide sobre os diplomados de EFP no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (a frequentar formação pós-secundária e o ensino superior, outras situações ou situação desconhecida), após decorrido pelo menos um ano sobre a data de conclusão do curso (no período de 12-36 meses).

| MAPEAMENTO DA SITUAÇÃO (2014-2017): 1) Não quantificado - 2) Não quantificado - 3) Não quantificado | | |
|---|---|---|
| FASE DO PLANEAMENTO | | |
| Objetivos | **1)Intensificar o relacionamento com as empresas onde decorreu a FCT**, através da recolha de sugestões, realização de inquéritos de satisfação, e convites para estarem presentes em eventos, como por exemplo a realização das PAP's. | Meta: Realizar inquéritos de satisfação a todas as empresas que acolham alunos em FCT |
| | **2)Auscultar as empresas que recebem os alunos em FCT**, através do tratamento e análise da documentação referente à formação em contexto de trabalho e da realização de inquéritos de satisfação. | Meta: Média de classificações de FCT de 17 valores |
| | **3)Realizar sessões informativas com os alunos,** recorrendo aos serviços de Psicologia da escola. | Meta: Elaborar pelo menos uma simulação de entrevista de emprego e um CV em Português e Inglês, por aluno de turma de 12ºano |
| FASE DA IMPLEMENTAÇÃO | | |
| **1)Intensificar o relacionamento com as empresas onde decorreu a FCT**<br>a) Recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas em sede FCT<br>b) Realizar um inquérito de satisfação às empresas após FCT<br>c) Convidar as empresas a estarem presentes em eventos como a apresentação de PAP's, entre outros | • Diretores de Curso<br>• Professores da área técnica, acompanhantes de FCT | |

| | |
|---|---|
| **2)Auscultar as empresas que recebem os alunos em FCT**<br>a) Realizar reuniões/contactos com as empresas<br>b) Analisar as avaliações de FCT<br>c) Recolher sugestões das empresas promovendo a melhoria dos alunos em FCT<br>d) Realizar inquéritos de satisfação | • Diretores de Curso<br>• Professores da área técnica, acompanhantes de FCT |
| **3)Realizar sessões informativas com os alunos**<br>a) Realizar sessões de esclarecimento aos alunos sobre questões ligadas à procura de emprego<br>b) Realizar simulações de entrevistas de emprego em cada turma finalista<br>c) Promover aulas de elaboração de currículos em Português e Inglês | • Psicóloga<br>• Professor de Português e de Inglês |
| FASE DA AVALIAÇÃO E REVISÃO | |
| Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador nº 5: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação). | |

## Indicador EQAVET 6

Este indicador subdivide-se em dois: 6a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram e o 6 b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP. A escola ao recolher os dados sobre estes indicadores constatou que possui poucas informações sobre o segundo, não só porque não tinha essa prática implementada de forma sistematizada, mas também porque está dependente de fatores externos.

**Indicador EQAVET 6 a):** Incide sobre a colocação dos diplomados de EFP, caso estejam a trabalhar (por conta de outrem ou por conta própria) e a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

**Indicador EQAVET 6 b3):** Incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

**Indicador EQAVET (6a)**

| | | |
|---|---|---|
| MAPEAMENTO DA SITUAÇÃO - Taxa de empregabilidade (2014-2017): 69,9%<br>(2015-2018): 74,4%<br>(2016-2019): 64,0% | | |
| FASE DO PLANEAMENTO | | |
| Objetivos | 1) **Adequar o perfil do aluno ao local de realização de FCT**, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade; | Meta: Média de classificações de FCT de 17 valores |
| FASE DA IMPLEMENTAÇÃO | | |
| **1) Adequar o perfil do aluno ao local de realização de FCT**<br>Este objetivo é medido a partir do pressuposto de que o perfil do aluno é adequado ao perfil do local de FCT sempre que a avaliação da FCT atribuída pela entidade que recebeu o aluno em estágio seja de pelo menos 17 valores.<br>Os Diretores de curso, quando fazem os contactos para a colocação dos alunos em estágio, têm sempre presente a adequação do perfil do aluno com o perfil da empresa.<br>a) Ter em consideração o perfil técnico do curso e das entidades acolhedoras de FCT<br>b) Recolher sugestões das empresas e aferir da sua intenção de contratar novos colaboradores<br>c) Analisar as avaliações da FCT | | • Diretores de Curso<br>• Professores da área técnica, acompanhantes de FCT |

**Indicador EQAVET 6 b3)**

| | | |
|---|---|---|
| MAPEAMENTO DA SITUAÇÃO (2014-2017) : 6 respostas aos inquéritos de satisfação<br>(2015-2018): 2 respostas aos inquéritos de satisfação | | |
| FASE DO PLANEAMENTO | | |
| Objetivos | **1) Intensificar a relação com as Entidades Empregadoras, avaliando o seu grau de satisfação no que concerne a conhecimentos técnicos e competências sociais**. | Meta: Realização anual de inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos aumentado o número de respostas |
| FASE DA IMPLEMENTAÇÃO | | |
| **1) Intensificar a relação com as Entidades Empregadoras, avaliando o seu grau de satisfação no que concerne a conhecimentos técnicos e competências sociais,** alicerçando-a em contactos assíduos e mútuos, endereçando-lhes convites diversos, estabelecendo acordos de parcerias de cooperação, colocando alunos em formação em contexto de trabalho, recolhendo junto das empresas sugestões de melhoria, levando a escola às empresas em visitas de estudo, colaboração com as mesmas na concretização de projetos vários, entre outras ações a definir pela escola. Também a realização do próprio inquérito de satisfação aos empregadores dos ex alunos potencia o relacionamento com os empregadores, uma vez que passam a existir novos contactos podendo levar ao aprofundamento do relacionamento.<br>a) Realizar anualmente inquéritos de satisfação às entidades empregadoras dos diplomados<br>b) Realizar contactos com as empresas e estabelecer novas parcerias<br>c) Convidar as empresas a estarem presentes em eventos como a apresentação de PAP's, entre outros<br>d) Realizar visitas de estudo a empresas parceiras, sempre que se justifique | | • Diretores de Curso<br>• Professores da área técnica |
| FASE DE AVALIAÇÃO E REVISÃO | | |
| Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas pelo Órgão de Administração e Gestão do Agrupamento e constantes do Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador 6- Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis | | |

procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, com colaboração com todos os intervenientes (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação).

## 4.3. Identificação dos *stakeholders* internos e externos

*Stakeholders internos*

- Formandos
- Docentes
- Órgão de Administração e Gestão
- Assistentes operacionais
- SPO (Serviços de Psicologia e Orientação)
- Biblioteca Escolar

*Stakeholders externos*

- Encarregados de Educação;
- Câmara Municipal de Penafiel;
- Conselho Geral;
- CIMM;
- Centro Qualifica;
- PROFENSINO;
- VF2020 – Gabinete de Assessoria e Consultoria

*Empresas /instituições/ Universidades que colaboram no âmbito dos cursos profissionais*

- Autarquia de Penafiel;
- Fundação Manuel Leão;
- Biblioteca Municipal;
- Hospital do Vale do Sousa;
- Associação Empresarial de Penafiel;
- Associação para o Desenvolvimento de Lagares;
- ISCE Douro -Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro;
- Albunorte;
- PenCreative - Publicidade;
- Penagráfica, Artes Gráficas, Lda.;
- Eurofoto Estúdios;

- Olho Digital, Reportagens Fotográficas, Lda.;
- Fotolina - Arte Fotográfica, Lda.;
- Invulgar - Artes Gráficas;
- Adiscrep-Universidade Sénior, Penafiel;
- Fotografia Arte e Vídeo;
- MolduPrenda;
- CompleteDreams, Lda.
- Associação para o Desenvolvimento de Galegos;
- Associação para o Desenvolvimento Integral de Lordelo;
- APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger;
- Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria em Irivo;
- Santa Casa da Misericórdia de Penafiel;
- Centro Social de Cete;
- Casa das Arcadas da Boavista;
- Santa Casa da Misericórdia de Penafiel;
- Wolf Gym;
- Softmargem - Informática Unipessoal Lda.;
- Zona LC;
- LADO VIRTUAL, UNIPESSOAL LDA – GesContact;
- Bruno Silva Informática - Sociedade Unipessoal Lda.;
- António Manuel de Jesus Rocha, Unipessoal, Lda.;
- António Moreira & Zita Soares - Climatização, Lda;
- Teixeira & Chorado S.A;
- Energifiel- Aquecimento e Canalizações, Lda.;
- Bifase- Material Elétrico e Eletrónico, Lda.;
- Vincendeau - Atelier de Produção, Usinagem, Engrenagem e Transmissão, Lda;
- Auto Mecânica Agostinho Sousa, Lda.;
- Ventura Pacheco Lda.;
- Recauchutagem Nortenha S.A.;
- António Elisário Ferreira De Sousa, Lda.;
- José Rebelo - Montagens Elétrica, Unipessoal Lda.;
- Auto Santos, Correia & Monteiro, Limitada;
- M Coutinho Nordeste;
- Quadrinorte - Montagem De Quadros Elétricos Lda.;
- QUADRIVALE, Quadros Elétricos Unipessoal, Lda.
- Tele-Ritmo- Instalações Elétricas, Lda.

# 5. Monitorização

## 5.1. Identificação dos responsáveis e do seu papel no âmbito da garantia da qualidade

O Órgão de Administração e Gestão é responsável por todas as quatro fases do processo e, para além dos diferentes *stakeholders* internos e externos, cujas responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento se explicitarão infra, contará com o apoio da Equipa EQAVET, da empresa de consultoria contratada e das equipas intermédias.

**A Equipa EQAVET será composta por:**

Coordenador Equipa EQAVET: **Isabel Silva**

Diretores de Curso:

- Técnico de Multimédia – **Sónia Lima**
- Técnico de Mecatrónica – **Orlando Sousa**
- Técnico Apoio Psicossocial – **Maria João Tojal**
- Técnico de Programação e Sistemas Informáticos – **Elisabete Silva**
- Técnico de Desporto – **Carla Pinto**
- Técnico de Animação Sociocultural – **Manuela Baldaia**

**A monitorização dos indicadores terá as seguintes atribuições:**

**Indicador 4** – Orlando Sousa e Elisabete Silva

**Indicador 5** – Sónia Lima e Manuela Baldaia

**Indicador 6 a)** - Carla Pinto

**Indicador 6 b3)** – Maria João Tojal

| Fase | Atividade | Responsável | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Planeamento | Contratação da empresa de consultoria | Órgão de Administração e Gestão | | | | | | | | |
| | Definição das responsabilidades dos *stakeholders* | | Equipa EQAVET | Empresa Consultoria | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |
| | Criação do documento base | | | | | | | | | |
| | Reunião de arranque para a sensibilização docente | | | | | | | | | |
| Implementação | Controlo documental | | | | | | | Dir Curso | SA | |
| | Descrição de funções e competências | | | | | | | | | |
| | Análise de níveis de satisfação | | | | Equi Int | | | | | |
| | Recolha da perceção dos *stakeholders* | | | | Equi Int | | | | | |
| Avaliação | Balanço período e anual | | | | | Coor | | | | |
| | Recolha de dados – indicadores intermédios | | | | Equi Int | Coor | | | | |
| | Divulgação de resultados | Órgão de Administração e Gestão | | | | Coor | | | | |
| | Sensibilização de profissionais | | | | | Coor | | | | |
| Revisão | Redefinição do Documento Base | | | | | | | | | |
| | Publicitação da estratégia para a EFP | | | | | | | Coor/ Dir Curso/ SPO | | |
| | Atividades programadas para a partilha de boas práticas | | | | | | Dep e Par | | | |
| | Envio do documento base para a ANQEP | | | | | | | | | |
| | Solicitação da verificação de conformidade | | | | | | | | | |
| | Auditoria | | | | | | | | | ANQEP |
| | Certificação | | | | | | | | | |

Glossário:
Equi Int – Equipa intermédias
SA – Serviços Administrativos
Dep e Par – Departamentos e Parceiros
Coor – Coordenadora dos Cursos Profissionais
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
Dir curso – Diretores de Curso

## 5.1. Cronograma

O processo EQAVET será implementado de acordo com o cronograma seguinte:

| | | 2019 | | | | | | | | 2020 | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **FASES** | **ETAPAS** | M | J | J | A | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
| Planeamento | Contratação da empresa de consultoria | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Definição das responsabilidades dos *stakeholders* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Criação do documento base | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Reunião de arranque para a sensibilização docente | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Implementação** | Controlo documental | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Descrição de funções e competências | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Análise de níveis de satisfação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Recolha da perceção dos *stakeholders* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **Avaliação** | Balanço por período e anual | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Recolha de dados – indicadores intermédios | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Divulgação de resultados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Sensibilização de profissionais | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Revisão | Redefinição do Documento Base | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Publicitação da estratégia para a EFP | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Atividades programadas para a partilha de boas práticas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Envio do documento base para a ANQEP | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Solicitação da verificação de conformidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Auditoria | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Certificação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

# 6. Publicitação

Como garante da transparência do sistema de garantia da qualidade, o processo de certificação da qualidade deverá ser publicitado junto de todos os intervenientes.

A divulgação dos resultados alcançados será realizada nos conselhos de turma/ curso, na Reunião Geral de professores (até 30 de setembro, de cada ano letivo), na página institucional da Escola, na página do *Facebook* e, ainda, afixada em placards, em local visível pela comunidade escolar.

Deste modo será possível proceder à divulgação de resultados junto de alunos, professores, encarregados de educação, trabalhadores, comunidade educativa e qualquer elemento do público em geral que possa ter interesse em conhecer estes dados.

Para além do Projeto Educativo de Escola e do Relatório de Atividades, o público em geral terá acesso ao Documento Base, ao Balanço Anual, ao Plano de Ação e ao Plano de Melhoria, com o respetivo planeamento.

# 7. Anexos

## Anexo 1- Regulamento Interno

## Anexo 2- Projeto Educativo

Assinado por : **PAULA CRISTINA BORGES DUARTE PAIS**
Num. de Identificação: BI077736400
Data: 2020.03.31 17:39:07+01'00'

**Os Relatores**

CARTÃO DE CIDADÃO

_____

(Diretora)

JOAQUIM CARLOS TEIXEIRA DA SILVA

Digitally signed by JOAQUIM CARLOS TEIXEIRA DA SILVA
DN: cn=JOAQUIM CARLOS TEIXEIRA DA SILVA, sn=TEIXEIRA DA SILVA, givenName=JOAQUIM CARLOS, c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão Português, serialNumber=BI031542964
Date: 2020.03.31 17:04:54 +01'00'

_____

(Responsável da qualidade)

Penafiel, 31 de março de 2020